

PCH Fortuna II S.A.

Sociedade Anônima de Capital Fechado CNPJ nº 18.471.053/0001-56 Ipatinga - MG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em milhares de reais, exceto quando in

12. RESULTADO FINANCEIRO		
	31.12.2016	31.12.2015
RECEITAS		
Rendimentos sobre títulos e valores mobiliários	212	_
Outras receitas financeiras	1.082	
TOTAL DAS RECEITAS FINANCEIRAS	1.294	_
Despesas bancárias	(88)	(3)
Juros de financiamentos	(3.361)	-
TOTAL DAS DESPESAS FINANCEIRAS	(3.449)	(3)
RESULTADO FINANCEIRO	(2.155)	(3)

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2010	
Rendimentos de aplicação financeira (a)	2.100	885
Outras Receitas financeiras	871	_
Base de cálculo	2.971	885
IRPJ - 15%	446	133
Adicional IRPJ - 10%	266	64
CSLL - 9%	267	80
Imposto de renda e contribuição social	979	277

a) O cálculo do imposto de renda para rendimentos de aplicações financeiras ocorre pelo

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros da Companhia estão restritos aos valores de equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, financiamentos e fornecedores, sendo os ganhos e perdas obtidos nas operações integralmente registrados de acordo com o regime contábil de competência. Estes valores encontram-se atualizados até a data do balanço e representam os valores a receber ou a pagar naquelas datas.

Abaixo, são comparados os valores contábeis e valores justos dos ativos e passivos fi-

		31.12.2016		31.12.2016 31.12.2		31.12.201	15
ATIVO	Notas	Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo		
Caixa e equivalentes de Caixa	4	202	202	5	5		
Títulos e valores mobiliários	5	1.341	1.341	16.803	16.803		
Emprestimos a receber	15	8.894	8.894	_	_		
Outros créditos				1	1		
Total		10.437	10.437	16.809	16.809		
PASSIVO							
Fornecedores	8	1.057	1.057	875	875		
Financiamentos	9	36.075	36.075	36.404	36.404		
Total		37.132	37.132	37.279	37.279		

Os instrumentos financeiros da companhia foram reconhecidos e encontram-se classificados conforme abaixo

Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários são classificadas como "empréstimos e recebíveis".

· Títulos e valores mobiliários

São classificados como "empréstimos e recebíveis" e mensurados pelo "método do custo amortizado".

· Outros créditos

Outros créditos, classificados como "empréstimos e recebíveis", são mensurados a custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridos até a data do balanco ou sujeitos a provisão para perdas, quando aplicável.

• Fornecedores

Contas a pagar a fornecedores de bens e serviços necessários às operações da Companhia, cujos valores são conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridos até a data do balanço.

Estes saldos estão classificados como outros passivos financeiros e se encontram reconhecidos pelo seu custo amortizado, que não diverge significativamente do valor justo.

· Empréstimos e financiamentos

São mensurados pelo "método do custo amortizado" e classificados como "outros pas sivos financeiros

a) Instrumentos financeiros por categoria em 31 de dezembro de 2016

		31.12.2016		31.12.201	5
ATIVO	Notas	Empréstimos e recebíveis	Total	Empréstimos e recebíveis	Total
Caixa e equivalentes de caixa	4	202	202	5	5
Títulos e valores mobiliários	5	1.341	1.341	16.803	16.803
Emprestimos a receber	15	8.894	8.894	_	-
Outros créditos				1	1
Total		10.437	10.437	16.809	16.809
		31.12.20	16	31.12.201	5
PASSIVO	Notas	Outros passivos	_Total_	Outros passivos	_Total_
Fornecedores	8	1.057	1.057	875	875
Financiamentos	9	36.075	36.075	36.404	36.404
Total		37.132	37.132	37.279	37.279

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de mercado relacionados a taxas de juros, conforme pode ser evidenciado no quadro abaix

Composição das aplicações financeiras e dívida atrelada à taxa de juros variável:

		31.12.2016			31.12.2015	
	RS	% da Dívida	% da Aplicação	R\$	% da Dívida	% da Aplicação
CDI	1.341		13%	16.803		100%
TJLP	8.894	_	87%	_	_	_
TJLP	36.075	100%		36.404	100%	
Total	46.310	100%	100%	53.207	100%	100%

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despe Este risco deriva do impacto das oscitações has taxas de juros nao so sobre a despe-sa financeira associada aos financiamentos, como também sobre as receitas financeiras oriundas de suas aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de forma a avaliar a eventual necessidade de contratar derivativos para se pro-teger contra o risco de volatilidade dessas taxas. No exercício apresentado não foram contratados derivativos.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações da TJLP e do CDI, demonstrando os possíveis impactos no resultado financeiro. A metodologia utilizada para o "Cenário Provável" considerou a melhor estimativa para 31 de dezembro de 2017. Por se tratar de uma análise de sensibilidade do impacto no resultado financeiro nos próximos doze meses, consideraram-se os saldos em aberto em 31 de dezembro de 2016. E importante salientar que o comportamento dos saldos de dívida e aplicações financeiros estrates seus respectivos contratos. ras respeitam seus respectivos contratos.

Análise de sensibilidade das taxas de juros, com apresentação dos efeitos no resultado antes dos impostos, utilizando as taxas e as projeções da CETIP e BNDES em 16 de março de 2017.

Risco de elevação (saldos passivos) e redução (saldos ativos) das taxas de juros (saldos em aberto em 31 de dezembro de 2016):

R\$ Mil

		Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
Operação	Risco	Cenário (I)	+25%	+50%
ATIVOS FINANCEIROS		850	637	424
Títulos e valores mobiliários Emprestimos a receber	CDI TJLP	183 667	137 500	91 334
PASSIVOS FINANCEIROS		(2.706)	(3.382)	(4.058)
Financiamentos - BNDES	TJLP	(2.706)	(3.382)	(4.058)
TOTAL		(1.856)	(2.745)	(3.634)
Referência para PASSIVOS FINANCEIROSTJLP (% fim do exercício)		7,50%	+25% 9,38%	+50% 11,25%
Referência para ATIVOS FINANCEIROS CDI (% fim do exercício) TJLP (% fim do exercício)		13,63% 7.50%	-25% 10,22% 5,63%	-50% 6,82% 3,75%

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia monitora permanente as posições em aberto.

Apresentamos anteriormente, um quadro resumo dos instrumentos financeiros por cateoria, cuja informação contempla o risco de crédito máximo da Companhia.

Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos e financiamentos captados são apresentados na nota explicativa 9.

O fluxo de realização para as obrigações assumidas em suas condições contratuais é apresentado conforme quadro abaixo (inclui juros futuros):

Instrumentos Financeiros Consolidados	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Pós Fixadas					
Empréstimos					
e Financiamentos	1.437	4.299	26.348	31.531	63.616
Fornecedores	1.057	_	-	_	1.057

15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

ões com partes relacionadas ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2016:

- a) Contrato Power Purchase Agreement (PPA) Contrato de compromisso de compra de energia elétrica da PCH Fortuna II com a Cemig GT

 - Grupos do balanço: Receita x Clientes
 Vínculo: Cemig GT (Participa do grupo controlador)
- · Valor original: R\$10.977
- Condições contratuais: Preço negociado entre as partes conforme contrato
- Período de vigência: jan/2016 a dez/2017, conforme 3º termo aditivo do contrato PPA, formalizado entre a PCH Fortuna II e Cemig-GT, o término do contrato de fornecimento da energia elétrica foi antecipado de maio/2030 para dez/2017, devido a participação da PCH Fortuna II no leilão nº 04/2015, promovido pela Aneel, que a PCH se sagrou vencedora do certame, com início do suprimento da energia para ignativa de 2018. a PCH se sagroi janeiro de 2018.

Seguem abaixo os seguros vigentes em 2016:

Condições de rescisão ou término: 30% em caso de rescisão imotivada, podendo ser extinto sem multa por acordo entre as partes. Foi encaminhada para a Cemig-GT a carta GNE nº 163/2016, que a PCH Fortuna II propôs a rescisão do atual contrato, de comum acordo e sem ônus entre as partes. Aguarda-se uma resposta favorável da Cemig-GT para a resilição do contrato.

Saldo remanescente: R\$10.977

b) Contrato de Uso do Sistema de Distribuição (CUSD) - Contrato de compromisso de Uso do Sistema de Distribuição da PCH Fortuna II com a Cemig Distribuição S.A. (Cemig D)

- Grupos do balanço: Custo x Fornecedor
 Vínculo: Cemig D (Entidade ligada ao grupo controlador)
- Valor original: R\$ 1.497
- Período de vigência: mai/2014 a mai/2019
 Condições contratuais: Preço negociado entre as partes
 Saldo remanescente: R\$ 1.309

c) Contrato de Conexão (CCD) - Contrato de compromisso de Conexão ao Sistema de Distribuição da PCH Fortuna II com a Cemig D

- Grupos do balanço: Custo x Fornecedor Vínculo: Cemig D (Entidade ligada ao grupo controlador)
- Período de vigência: mai/2014 a mai/2019
- Condições contratuais: Serviço compulsório da distribuidora

Os contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia possuem garantia corporativa dos acionistas Light S.A e Cemig GT.

A Companhia firmou no exercício de 2016, três mútuos com a Guanhães Energia, conforme abaixo:

- R\$8.000 em 04 de janeiro de 2016;
 R\$3.000 em 01 de abril de 2016 e,
- R\$920 em 12 de agosto de 2016.

Os contratos têm vencimento para 31 de março de 2017, para os valores de R\$8.000 e R\$3.000 e 31 de julho de 2017, para R\$920.

Dos montantes cedidos, já foram quitados R\$3.693 do principal, mais R\$204 de juros, restando ainda o total a pagar R\$ 8.227 do principal e R\$ 667 de juros.

Sobre o valor cedido incidirá uma taxa de 1,96% ao ano acima da taxa de juros de longo prazo e TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil. Essas transações são realizadas em condições especificas entre as partes.

REMUNERAÇÃO DOS ADMINSTRADORES

Todos os administradores renunciaram a percepção de remuneração anual do exercício apresentado nessa demonstração financeira.

16. PREJUÍZO POR AÇÃO

A tabela a seguir concilia o prejuízo líquido do exercício com os montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

	31.12.2016	31.12.2015
NUMERADOR		
Prejuízo do exercício	(34.904)	(20.424)
DENOMINADOR		
Média ponderada do número de ações ordinárias	60.970.164	59.477.660
PREJÛÍZO BÁSICO E DILUÍDO POR		
AÇÕES ORDINÁRIAS EM REAIS	(0,57)	(0,34)

No exercício de 2016 não existiam diferenças entre o resultado por ação básico e diluído.

17. COBERTURA DE SEGUROS

Seguros Tomados

Atendendo à legislação vigente, a PCH Fortuna II contratou Seguro Garantia de Fiel Cumprimento, tendo a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL como beneficiária, quando da obtenção da outorga de exploração.

Posteriormente, para a participação da PCH Fortuna II no Leilão ANEEL nº 04/2015 (Leilão A-3), foi necessário o aporte de um novo Seguro Garantia para participação no leilão.

Como a PCH Fortuna II sagrou-se vencedora no leilão, foi necessário aportar um novo Seguro Garantia de Fiel Cumprimento, tendo como beneficiária a Câmara de Comerciali-zação de Energia Elétrica - CCEE.

Após o aceite deste seguro pela CCEE, o Seguro de Participação do Leilão e o Seguro Fiel Cumprimento aportados inicialmente à ANEEL foram liberadas, permanecendo assim somente um Seguro Garantia de Fiel Cumprimento.

Início da

Conforme estabelecido no contrato de EPC, era de responsabilidade do Consórcio Constru-tor PCHs Guanhães – CCPG a contratação de diversos seguros, devendo englobar seguro de vida e acidentes pessoais a fim de proteger o seu pessoal alocado nas obras, bem como assegurar que todos os empregados de subcontratados que executem atividades no local de implantação estejam devidamente segurados. Além disso, o seguro também deveria englobar cobertura de transporte, riscos de engenharia e de responsabilidade civil até o encerramento da construção do empreendimento. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria e consequentemente não foram examinadas pelos auditores independentes.

D\$ (mil)

		Seguradora	Vigência	Fim da	Valor	
Sítio	Seguro	Atual	Apólice Atual	<u>Vigência</u>	_Coberto_	Apólice Vigente
PCH Fortuna II	Seguro Garantia - Fiel Cumprimento (Operação)	Austral	04/04/2016	04/05/2018	1.401	024612015000107760002496
PCH Fortuna II	Seguro Garantia – Fiel Cumprimento (Operação)	Fairfax	04/04/2016	04/05/2018	2.260	1007600000989
Projeto	Seguro de Responsabilidade Civil Geral	Zurich	08/05/2015	20/04/2018	16.972	03519186684
PCH Fortuna II	Seguro de Riscos de Engenharia - Manutenção Ampla	Zurich	20/03/2016	20/03/2018	60.038	03679186144
PCH Fortuna II	Seguro Garantia Fiel Cumprimento Leilão A-3	I Malucelli	07/12/2015	29/06/2018	2 077	04-0775-0228493

O seguro garantia de "Fiel Cumprimento e Pagamento Antecipado" das seguradoras Austral e Fairfax, o seguro de "Riscos de Engenharia — Básicas e Adicionais" da seguradora Zurich, que atualmente se encontram vencidos, somente serão recontratados quando do retorno do projeto com um novo epcista. Já o seguro garantia "Valor Adicional" poderá ser recontratado em uma eventual necessidade quando do retorno das obras, justamente por se tratar de um seguro referente a um aporte adicional por parte do contratante (PCH Fortuna II)

18. LICENÇAS DE INSTALAÇÃO E SUSPENSÃO DAS OBRAS

Em 04 de abril de 2014, houve uma paralização das obras da PCH Fortuna II devido a uma liminar concedida a pedido do Ministério Público, questionando a validade do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), assinados no ano de 2013. Essa liminar foi cassada em 12 de abril de 2014, quando se deu o retorno das obras.

 $\rm Em$ 24 de novembro de 2014, foi obtida a Licença de Instalação Corretiva (LIC) da PCH Fortuna II.

O pedido para obtenção da Licença de Operação (LO) para a PCH Fortuna II foi solicitado em 26 de junho de 2015.

Em função dos atrasos do cronograma de implantação, acarretados pela rescisão do contrato EPC, a necessidade para obtenção da Licença de Operação (LO), foi postergada e será obtida visando atender o marco formalizado com a Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel.

Visando actuació o mante formanzado com a Agentia Nacional de Liega Electria - Anech. Todas as condicionantes já foram cumpridas e por dificuldades internos e morosidade do órgão ambiental, a LIC da PCH Fortuna II venceu e foi solicitado ao órgão ambiental através da carta GNE nº 020/2017 uma declaração de conformidade ambiental. Tal declaração é análoga a emitida para as PCHs Dores de Guanhães e Senhora do Porto.

Aguarda-se ainda a emissão da Licença de Operação (LO) pelo órgão ambiental

19. CONTRATOS DE FORNECIMENTO DE ENERGIA

A Guanhães Energia realizou, em 19 de dezembro de 2012, um leilão de venda de Energia Elétrica Incentivada, com 50% (cinquenta por cento) de desconto na TUSD (Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição), sendo vencedora, a CEMIG Geração e Transmissão S.A. (Cemig GT), acionista da Guanhães Energia. Em 28 de dezembro de 2012, foi firmado contrato de compra e venda entre as partes.

Em 27 de março de 2014, foi firmado o 1º Termo Aditivo ao contrato de compra e venda, com as seguintes alterações: